

Produção industrial avança em outubro, mas expectativas para os próximos seis meses são negativas

A Sondagem Industrial de outubro mostrou avanço da produção em Minas Gerais, após a estabilidade observada em setembro. Esse aumento foi impulsionado pelo típico aquecimento do setor no período, para atender à Black Friday e às festas de fim de ano. Apesar do aumento da produção, o emprego industrial registrou queda, e a utilização da capacidade instalada permaneceu abaixo da usual para o mês. Os estoques de produtos finais registraram queda pelo terceiro mês consecutivo, ficando novamente abaixo do nível planejado pelas empresas — um sinal de que a demanda superou as expectativas.

No cenário prospectivo, os empresários mostraram expectativas negativas quanto à demanda, à compra de matérias-primas e ao emprego nos próximos seis meses. O indicador de intenção de investimento permaneceu estável em relação ao mês anterior, e ficou abaixo do registrado há um ano, reforçando o ambiente de incerteza e menor disposição das empresas para expandir suas operações.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2025

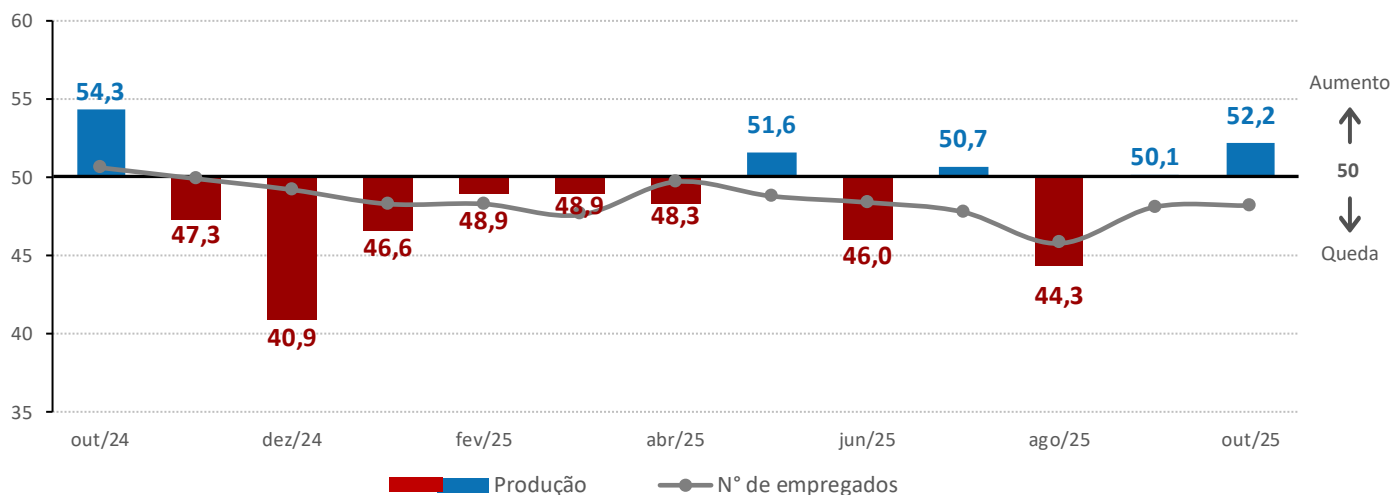
Produção industrial cresce em outubro

O índice de **evolução da produção** atingiu 52,2 pontos em outubro, sinalizando avanço da produção industrial após a estabilidade registrada em setembro. O mês de outubro costuma ser mais aquecido para o setor, devido ao aumento de produção para atender à Black Friday e às festas de fim de ano. O maior número de dias úteis em relação a setembro também contribuiu para esse resultado, uma vez que os dados não são dessazonalizados. Frente ao observado em setembro (50,1 pontos), o indicador avançou 2,1 pontos e, na comparação com o apurado em outubro de 2024 (54,3 pontos), decresceu 2,1 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** marcou 48,2 pontos em outubro, mostrando queda no emprego industrial. O resultado praticamente não variou em relação ao de setembro (48,1 pontos) e foi 2,4 pontos inferior ao verificado em outubro de 2024 (50,6 pontos).

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminado é o aumento.

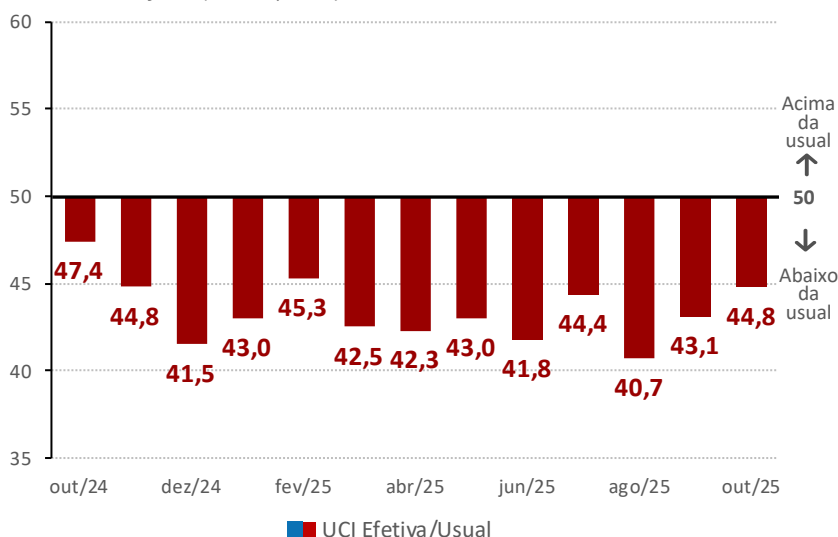
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2025

Utilização da capacidade produtiva em relação à usual aumenta em outubro, mas segue mostrando ociosidade

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 44,8 pontos em outubro, registrando alta de 1,7 ponto em relação a setembro (43,1 pontos). Na comparação com outubro de 2024 (47,4 pontos), houve recuo de 2,6 pontos. Por sua vez, o resultado ficou 2,7 pontos acima da média histórica (42,1 pontos). O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, sinalizando que as empresas seguem operando com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



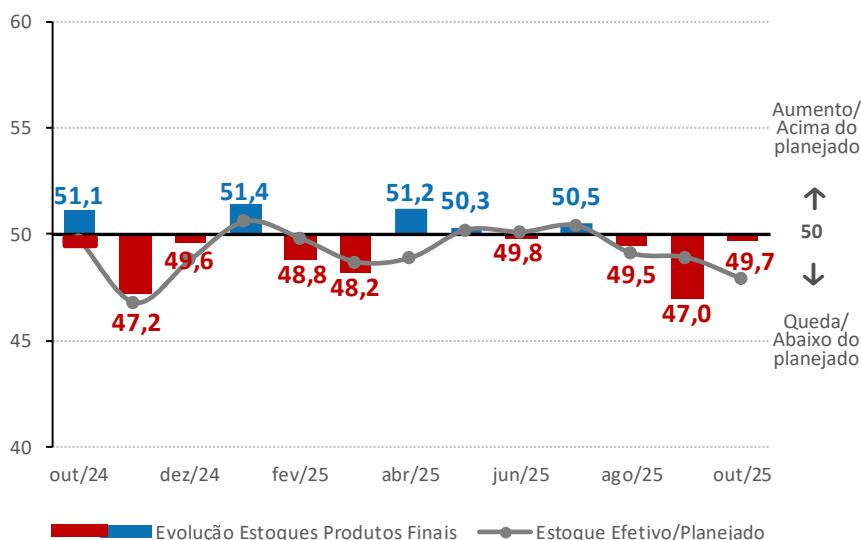
*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Estoque de produtos diminuem e ficam abaixo do planejado pelos empresários

Pelo terceiro mês consecutivo, os **estoques de produtos finais** apresentaram queda, conforme apontou o índice de 49,7 pontos em outubro – dados abaixo de 50 pontos mostram redução dos estoques. Além disso, o indicador de nível de **estoques em relação ao planejado** marcou 47,9 pontos, revelando, também pelo terceiro mês seguido, que os estoques ficaram abaixo do nível esperado pelos industriais. Esse comportamento sugere que a demanda superou as expectativas das indústrias mineiras.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2025

Industriais mostram expectativas negativas para os próximos seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 48,4 pontos em novembro. O resultado voltou a mostrar perspectiva de recuo da demanda nos próximos seis meses, ao ficar abaixo dos 50 pontos – que separa queda de expansão. O indicador caiu 3,7 pontos em relação a outubro (52,1 pontos) e 4,3 pontos ante novembro de 2024 (52,7 pontos), sendo o menor para o mês em 10 anos.

O índice de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 48,8 pontos em novembro, mostrando perspectiva de queda das compras nos próximos seis meses. Frente a outubro (50,7 pontos), o indicador apresentou diminuição de 1,9 ponto e, na comparação com novembro de 2024 (51,6 pontos), reduziu 2,8 pontos – o menor patamar para o mês em nove anos.

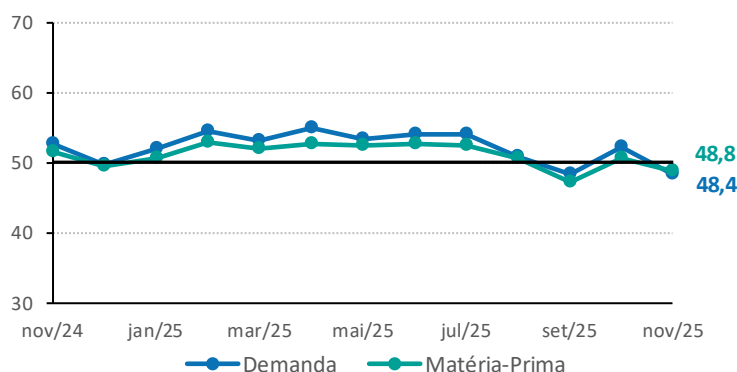
O índice de **expectativa de número de empregados** registrou 47,8 pontos em novembro, sinalizando perspectiva de retração do emprego industrial nos próximos seis meses. O indicador caiu 1,8 ponto ante outubro (49,6 pontos) e 3 pontos frente a novembro de 2024 (50,8 pontos), sendo o menor valor para o mês em nove anos.

Intenções de investimento são inferiores às registradas há um ano

O índice de **intenção de investimento** registrou 55,6 pontos em novembro, permanecendo estável em relação a outubro. Contudo, o indicador recuou 3,1 pontos frente a novembro de 2024 (58,7 pontos).

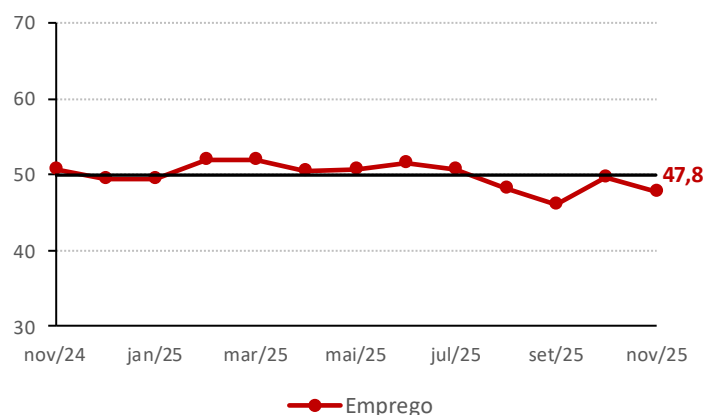
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

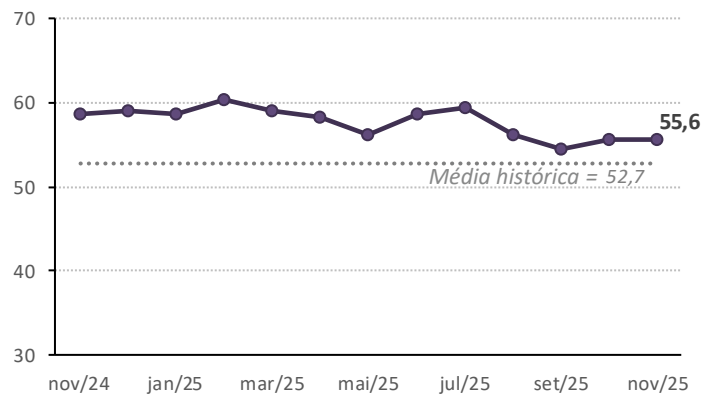
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25	out/24	set/25	out/25
Nível de Atividade												
Produção	54,3	50,1	52,2	48,0	49,0	51,0	54,5	47,9	50,0	58,0	52,0	54,1
Evolução do Nº de Empregados	50,6	48,1	48,2	47,5	50,5	48,5	50,6	46,5	49,3	52,4	47,5	47,5
UCI Efetiva/usual	47,4	43,1	44,8	44,0	42,6	44,0	47,4	41,0	43,8	49,5	44,6	45,9
Estoques												
Produtos Finais	51,1	47,0	49,7	52,3	48,5	47,7	50,8	49,0	49,0	50,6	45,0	51,2
Efetivo/Planejado	49,7	48,9	47,9	47,7	47,1	42,4	47,5	49,0	47,0	52,2	50,0	51,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25	nov/24	out/25	nov/25
Expectativas												
Demanda	52,7	52,1	48,4	50,5	54,5	46,5	56,4	47,2	49,3	51,9	53,5	49,0
Compra de Matéria-Prima	51,6	50,7	48,8	50,0	53,0	45,0	53,8	45,1	50,0	51,4	52,5	50,5
Número de Empregados	50,8	49,6	47,8	48,0	50,0	45,5	51,9	49,3	47,2	51,9	49,5	49,5
Intenção de Investimento*	58,7	55,6	55,6	52,0	48,0	47,0	57,1	43,8	45,8	63,7	67,0	66,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 49 grandes empresas, 36 médias e 50 pequenas empresas.
Período de coleta: de 3 a 12 de novembro de 2025.



Veja mais
Informações sobre série histórica e metodologia em:
<https://www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/sondagem-industrial-de-minas-gerais/>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

FIEMG - Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

HIPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORAS

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

Juliana Moreira Gagliardi

EQUIPE TÉCNICA

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Arthur Augusto Dias de Oliveira

Cibele Guedes Santiago

Daniel Ferreira Arruda

Geysa de Souza Silva

Ítalo Spinelli da Cruz

Luiza de Mello Teixeira

Paulo Alves da Rocha Junior

Stela Rodrigues Lopes Gomes

Thiago de Assis Gonzaga

Vithor Adolfo Lana